

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP AGOSTO 2025

BRASIL E MINAS GERAIS

Pelo segundo mês consecutivo, o Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) mostrou resultados diferentes para Brasil e Minas Gerais. No caso nacional houve expansão, já a economia mineira apresentou queda. O IdP é um indicador conjuntural calculado mensalmente pelo Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc) do Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), em parceria com o Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e o GEESUL.

No cálculo deste indicador são usados os seguintes dados do IBGE: i) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal. Todos os dados são divulgados com dois meses de defasagem.

A tabela 1 apresenta os resultados para Brasil e Minas Gerais em agosto deste ano comparados com julho.

Tabela 1. IdP Brasil e MG no mês de agosto/2025 em relação ao mês anterior

Território	Setor	Variação do índice no setor	IdP final
Brasil	Agrícola	0,11%	0,55%
	Industrial	0,82%	
	Comércio e serviços	0,49%	
Minas Gerais	Agrícola	-0,09%	-0,15%
	Industrial	-0,22%	
	Comércio e serviços	-0,13%	

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

BRASIL

Em relação ao Brasil, a dinâmica produtiva teve **alta de 0,55%** no mês de agosto comparado com julho. Todos os setores tiveram elevação, com destaque para a **indústria** cujo resultado foi de **0,82%**, uma boa recuperação após as estabilidades e quedas nos meses mais recentes. **Comércio e serviços avançaram 0,49%**, sendo que o setor de serviços cresceu 0,12% e o comércio varejista ampliado 0,87%. O **setor agrícola** apresentou **expansão de 0,11%**. Comparando a dinâmica produtiva de agosto deste ano com o mesmo mês de 2024, foi possível verificar um leve crescimento de 0,17% na série sem o ajuste sazonal, o que reforça um comportamento de desaceleração mais suave da economia brasileira. O resultado do IdP em agosto veio acima do esperado pelas nossas previsões, tendo em vista que aquele foi o primeiro mês de aplicação das tarifas de importação por parte do governo dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros. Nota-se que essa política comercial, apesar

de impactar de forma mais específica alguns segmentos e produtos, não influenciou amplamente a dinâmica dos setores, especialmente o industrial.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que é considerado uma prévia do PIB nacional, apresentou alta de 0,4% no mês de agosto. Comparando com o mesmo mês de 2024 a elevação foi de 0,1%. Estes resultados apresentaram forte convergência com o que foi apurado pelo IdP.

MINAS GERAIS

A dinâmica produtiva de Minas Gerais novamente apresentou **queda, desta vez de -0,15%**. Pela primeira vez neste ano de 2025, todos os setores tiveram declínio em seus resultados. O maior recuo foi novamente na **indústria (-0,22%)**. **Comércio e serviços caíram -0,13%**, com serviços subindo 0,44% e o comércio varejista ampliado com decréscimo de -0,74%. O resultado do **setor agrícola foi -0,09%**. Mais uma vez ficou evidenciada a volatilidade da dinâmica produtiva no estado mineiro. Uma hipótese é de que as altas taxas de juros no Brasil e o tarifaço dos Estados Unidos estejam impactando de maneira mais forte o estado.

No relatório anterior, as nossas previsões apontavam para queda no IdP tanto para Brasil como para Minas Gerais. No entanto, os resultados mostraram que tais perspectivas apenas se confirmaram para o caso da dinâmica produtiva mineira. A nível nacional o resultado foi acima do projetado, com destaque para a melhoria no setor industrial. Para o mês de setembro, espera-se continuidade no crescimento moderado no âmbito brasileiro e um início de recuperação na economia de Minas Gerais.

Carmo de Minas, 16 de outubro de 2025

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: GESEc - Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas).

Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.